

## Cronologia da fundação dos Cores

DATA	CORE	1º PRESIDENTE
20 de dezembro de 1965	Core-GB	Paulo Rodrigues Alves
23 de dezembro de 1965	Core-SP	Lauro Soares Gomes
12 de janeiro de 1966	Core-BA	Sydrach de Araújo
21 de janeiro de 1966	Core-PB	Antônio Eiman Albuquerque Pessoa
25 de janeiro de 1966	Core-SC	Haroldo Soares Glavan
28 de janeiro de 1966	Core-RN	José Fernandes Martins
31 de janeiro de 1966	Core-SE	Hélio de Araújo Faro
6 de fevereiro de 1966	Core-PI	José de Ribamar Gomes
7 de fevereiro de 1966	Core-MA	Antônio Carlos F. da Silva
7 de fevereiro de 1966	Core-PA	Arlindo Severino de Miranda
7 de fevereiro de 1966	Core-PE	Hélio Rodrigues Cardoso
7 de fevereiro de 1966	Core-RS	Fernando A. Rolla
8 de fevereiro de 1966	Core-CE	José Leite Martins
8 de fevereiro de 1966	Core-ES	Paulo Rubens Có
8 de fevereiro de 1966	Core-PR	Sinibaldo Trombini
12 de março de 1966	Core-AM	Danilo Duarte de Mattos Areosa

31 de março de 1966	Core-AL	Juvêncio Calheiro Lessa
2 de outubro de 1967	Core-MG	João Castanho
25 de julho de 1968	Core-MT	Domingos Côsso Filho
10 de julho de 1972	Core-BSB	Ernani Gallesso
26 de maio de 1973	Core-GO	Antonio Lopes da Trindade
31 de julho de 1987	Core-MS	Antônio Falcão Alves
4 de março de 1994	Core-RO	Arlete Andrada de Macedo Silva
5 de janeiro de 2001	Core-TO	José Marcos Rezende Soares
29 de junho de 2009	Core-AP	Carlos Henrique G. Pereira da Silva

#### OBSERVAÇÕES:

**1974** - Em 3 de janeiro de 1974, o Core-AL foi extinto por motivos financeiros, e o Core-BA assumiu o território, mantendo uma delegacia em Alagoas.

**1975** - Em 14 de março de 1975, o Core-GB adotou nova denominação e passou a usar a sigla Core-RJ, em razão da fusão dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara.

**1976** - Em 28 dezembro de 1976, o Confere autorizou a re-instalação do Core-AL, que ocorreu em 3 de janeiro de 1977, sob a presidência de José Pimentel de Paiva.

**1994** - Em 24 de janeiro de 1994, o Core-BSB adotou nova denominação, com a sigla Core-DF.

**2016** - Em 1º de janeiro de 2016, o Core-AP foi desinstalado. Apesar dos inúmeros esforços empreendidos, não foi possível alcançar o almejado equilíbrio financeiro e sua necessária autos-sustentabilidade. A base territorial do Estado do Amapá voltou a integrar a do Core-PA.